



A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

6. [...] «A peregrinação da fé» indica a história interior. Mas esta é também a história dos seres humanos, sujeitos nesta terra à condição transitória e situados nas dimensões históricas. [...] A Bem-aventurada Virgem Maria continua a «preceder» o Povo de Deus. A sua excepcional peregrinação da fé representa um ponto de referência constante para a Igreja [...] e, em certo sentido, para toda a humanidade. É verdadeiramente difícil abarcar e medir o seu alcance. O Concílio sublinha que a Mãe de Deus já é a realização escatológica da Igreja [...] e, simultaneamente, que «os fiéis ainda têm de envidar esforços para debelar o pecado e crescer na santidade; e, por isso, eles levantam os olhos para Maria, que brilha como modelo de virtudes sobre toda a comunidade dos eleitos». A peregrinação da fé é algo que já não pertence à Genetrix do Filho de Deus: glorificada nos céus ao lado do próprio Filho, a sua união com o mesmo Deus já transpôs o limiar entre a fé e a visão «face-a-face». Ao mesmo tempo, porém, nesta realização escatológica, Maria não cessa de ser a «estrela do mar» para todos aqueles que ainda percorrem o caminho da fé. [...]

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

**A revelação da oração:
no tempo da Igreja**

2623. No dia de Pentecostes, o Espírito da promessa foi derramado sobre os discípulos, «reunidos no mesmo lugar» (Atos 2, 1), enquanto O esperavam, «todos [...] perseveravam unânimes na oração» (Atos 1, 14). O Espírito que ensina a Igreja e lhe recorda tudo quanto Jesus disse vai também formá-la na vida de oração.

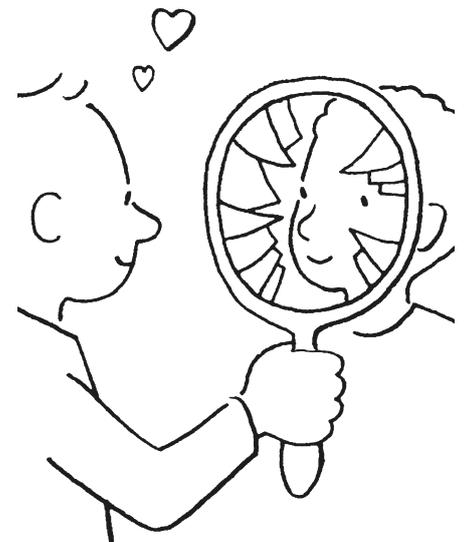
2624. Na primeira comunidade de Jerusalém, os crentes «eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações» (Atos 2, 42). Esta sequência é típica da oração da Igreja: fundada sobre a fé apostólica e autenticada pela caridade, alimenta-se na Eucaristia.

2625. Estas orações são, em primeiro lugar, as que os fiéis ouvem e leem nas Escrituras; mas eles atualizam-nas, em particular as dos salmos, a partir da sua realização em Cristo. O Espírito Santo, que assim recorda Cristo à sua Igreja orante, também a conduz para a verdade integral e suscita formulações novas que exprimirão o insondável mistério de Cristo operante na vida, sacramentos e missão da Igreja. Estas formulações desenvolver-se-ão nas grandes tradições litúrgicas e espirituais. As formas da oração, tais como as revelam as Escrituras apostólicas canónicas, continuam a ser normativas da oração cristã.

PALAVRA PARA HOJE

Acolher e partilhar

Hoje, pessoal e comunitariamente, somos, mais do que nunca, convidados a partilhar com o outro, seja quem for e sem qualquer hesitação. O outro que vem de fora (outro país), sem ignorar o outro que está próximo de nós. Exigências concretas! A voz de Isaías lembra-as. Através da voz profética, Deus diz hoje a cada um de nós: «não voltes as costas ao teu semelhante». Não voltes as costas! Esta abertura aos outros é ser misericordioso e compassivo, canta o salmista. Mas é também fé em ação, fé vivida apoiada no «poder de Deus», diz Paulo. Com este procedimento ativo, homens e mulheres com coração, os discípulos tornam-se sal da terra e luz do mundo, presença de Deus junto dos outros, seus irmãos.



PERGUNTA DA SEMANA

**As minhas ações
mostram que quero ser
sal e luz para os outros?**

FEVEREIRO: 11

**DIA MUNDIAL DO DOENTE
ADMIRAÇÃO
PELO QUE DEUS FAZ**



ARCPRESTADO
DE BRAGA

www.arcprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arcprestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria

BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 532